



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS 2026 GUARUJÁ PREVIDÊNCIA - GUARUJÁPREV

1	Introdução.....	2
2	Definições.....	3
3	Gestão Previdenciária (Pró-Gestão).....	3
4	Comitê de Investimentos	4
5	Consultoria de Investimentos	6
6	Diretrizes Gerais	7
7	Modelo de Gestão	8
8	Segregação de Massas	8
9	Credenciamento	9
10	Meta de Retorno Esperado.....	10
11	Aderência das Metas de Rentabilidade	12
12	Carteira Atual.....	12
13	Alocação de recursos e os limites por segmento de aplicação	13
14	Cenário Macroeconômico	13
14.1	Relatório Macroeconômico 3º Trimestre 2025	14
15	Alocação Objetivo.....	19
15.1	Alocação Objetivo: Fundo Financeiro.....	20
15.2	Alocação Objetivo: Fundo Previdenciário	21
15.3	Alocação objetiva: Consolidado.....	22
15.4	Das exigências para investimento em Letra Financeira	24
15.5	Das exigências para Concessão de empréstimo Consignado.....	25
16	Apreçamento de ativos financeiros.....	25
17	Gestão de Risco	26
17.1	Risco de Mercado.....	27
17.1.1	VaR (Value at Risk)	27
17.2	Risco de Crédito	28
17.2.1	Abordagem Qualitativa	28
17.3	Risco de Liquidez	31
17.4	Risco Operacional	32
17.5	Risco de Terceirização	33
17.6	Risco Legal.....	33
17.7	Risco Sistemico e Não Sistemico	34
17.8	Risco de Desenquadramento Passivo – Contingenciamento	35
18	Considerações Finais	35

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

1 Introdução

O Regime Próprio de Previdência Social – RPPS dos Servidores Públicos do Município de Guarujá, Guarujá Previdência, foi instituído em 1º de janeiro de 2013, data de início da vigência da Lei Complementar nº 135/2012.

A Lei Complementar nº 179/2015 reestruturou o RPPS criando a Autarquia Guarujá Previdência, com caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira (art. 6º, Lei Complementar nº 179/2015). Sua função é propiciar a cobertura dos riscos sociais a que se encontram sujeitos os seus segurados e dependentes mediante a disponibilização de serviços e pagamento de benefícios previdenciários, garantindo-lhes os meios de subsistência nos eventos de incapacidade permanente, idade avançada, tempo de serviço e morte.

A gestão dos recursos dos regimes próprios de previdência social deve obedecer a Resolução CMN nº 4.963/2021, que contém as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores do plano de benefícios. A Guarujá Previdência é a autarquia responsável pela administração e execução da previdência social dos servidores, conforme estabelece a Resolução CMN supracitada.

A Guarujá Previdência possui Comitê de Investimentos em sua estrutura que é uma instância colegiada de caráter consultivo, propositivo e deliberativo, voltado para a discussão dos aspectos relativos ao planejamento, execução, monitoramento e avaliação de estratégias na gestão dos recursos financeiros da Guarujá Previdência.

A presente Política de Investimentos foi discutida e aprovada pelo Comitê de Investimentos da Guarujá Previdência na 5ª Reunião Extraordinária de 2025, ocorrida em 28/10/2025 e, após aprovação, enviada à Diretoria Executiva.

Na sequência, foi analisada e aprovada pela Diretoria Executiva da Guarujá Previdência no dia 31/10/2025 e, após aprovação, encaminhada ao Conselho de Administração.

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevencia

@guarujaprevencia

guarujaprevencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

E, por fim, foi discutida e aprovada pelo Conselho de Administração da Guarujá Previdência na Reunião Ordinária nº 11/2025, que ocorreu em 06 de novembro de 2025.

2 Definições

Ente Federativo: Município de Guarujá, Estado de São Paulo

Unidade Gestora: Autarquia Guarujá Previdência

CNPJ: 17.391.027/0001-55

Meta de Retorno Esperada: IPCA + 5,87%

Categoria do Investidor: Profissional

Pró-Gestão: Nível IV

3 Gestão Previdenciária (Pró-Gestão)

A adoção das melhores práticas de Gestão Previdenciária, de acordo com a Portaria MPS nº 185/15 e alterações, e o Manual do Pró-Gestão versão 3.6/25, tem por objetivo incentivar a Guarujá Previdência a adotar melhores práticas de gestão previdenciária, que proporcionem maior controle dos seus ativos e passivos e mais transparência no relacionamento com os segurados e a sociedade. Tal adoção garantirá que os envolvidos no processo decisório de alocação dos recursos garantidores cumpram seus códigos de conduta pré acordados a fim de minimizar conflitos de interesse ou quebra dos deveres, e, visem à promoção de elevados padrões éticos na condução das operações.

Assim, com as responsabilidades bem definidas, compete ao Comitê de Investimentos elaborar a política anual de investimentos dos recursos previdenciários da Guarujá Previdência em conjunto com a Presidência, que deve submetê-la para aprovação ao Conselho de Administração, o agente superior nas definições das políticas e das estratégias gerais da Instituição.

Ainda de acordo com as normativas, esta Política de Investimentos estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração do RPPS, visando atingir e

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevencia

@guarujaprevencia

guarujaprevencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

As diretrizes aqui estabelecidas são complementares, isto é, coexistem com aquelas estabelecidas pela legislação aplicável, sendo os administradores e gestores incumbidos da responsabilidade de observá-las concomitantemente, ainda que não estejam transcritas neste documento.

4 Comitê de Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467/2022, especificamente a Seção I do Capítulo VI, combinado com o Regimento Interno da Guarujá Previdência, art. 99, caput, inc. V e § 9º, o Comitê de Investimentos da Autarquia é formado por sete membros, cinco com poder de voto e dois com poder de veto, sendo:

Art. 99 O Comitê será composto pelos seguintes membros:

- I. Um (01) membro indicado pelo Presidente da Guarujá Previdência, servidor efetivo, segurado da Guarujá Previdência, que presidirá o Comitê de Investimentos.
- II. Um (01) membro, indicado pelo Prefeito Municipal;
- III. Dois (02) membros, indicados pelo Conselho de Administração da Guarujá Previdência;
- IV. Um (01) membro, indicado pelo Conselho Fiscal da Guarujá Previdência;
- V. Dois (02) membros, sem direito a voto, ocupantes dos cargos de Presidente e de Gerente de Planejamento, Orçamento, Contabilidade e Finanças da Diretoria Executiva da Guarujá Previdência.

[...]

§ 9º. Os membros do Comitê de Investimentos previstos no inciso V do caput deste artigo poderão, em decisão conjunta, vetar a deliberação do colegiado, até o momento da operacionalização dos investimentos ou desinvestimentos, desde que, fundamentada em fato relevante ou mudanças significativas no cenário econômico, evitando que a decisão tomada no colegiado possa causar prejuízos à GuarujáPrev, devendo encaminhar a matéria vetada para análise do Conselho de Administração – Órgão de Deliberação Superior da Estrutura de Governança do RPPS. (AC)

Todos os membros do Colegiado Especializado em Investimentos possuem certificações profissionais emitidas por órgão competente.

A composição do Comitê de Investimentos, feita por pessoas tecnicamente

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAKUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430-100

preparadas, permite que o colegiado seja responsável por zelar pela construção da Política de Investimento e realizar assessoramento junto à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. Pode-se buscar a participação de especialistas e consultores externos em reuniões deste órgão para se obter auxílio em decisões mais complexas ou de volumes representativos.

Atualmente, integram o corpo técnico do Comitê, os membros a seguir:

Quadro 01: Certificação e indicação dos membros do Comitê de Investimentos

TIPO DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL	MEMBROS CERTIFICADOS	REPRESENTAÇÃO
Certificação Profissional ANBIMA: CPA-10 Certificação do responsável pela gestão dos recursos e membros do Comitê de Investimentos do RPPS – Avançado - CP RPPS CGINV III	Aline Borges de Carvalho	Conselho Fiscal
Certificado de Gestor de Regime Próprio de Previdência Social - CGRPPS – 2940 Certificação do responsável pela gestão dos recursos e membros do Comitê de Investimentos do RPPS – Intermediário - CP RPPS CGINV II	Fabio Enrique Camilo José Esteves	Prefeito Municipal
Certificação Profissional ANBIMA: CPA-10 CPA-20 CEA Certificação do responsável pela gestão dos recursos e membros do Comitê de Investimentos do RPPS – Avançado - CP RPPS CGINV III	Fernando Antonio Gonçalves de Melo	Conselho de Administração
Certificação Profissional ANBIMA: CEA Certificação Profissional APIMEC: CNPI Certificação do responsável pela gestão dos recursos e membros do Comitê de Investimentos do RPPS – Avançado - CP RPPS CGINV III	João Pedro da Silva	Presidência da Autarquia
Certificação do responsável pela gestão dos recursos e membros do Comitê de Investimentos do RPPS – Básico - CP RPPS CGINV I	Zaqueu Elias da Silva Ferreira	Conselho de Administração

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, Zaqueu Elias da Silva Ferreira, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES, AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

TIPO DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL	MEMBROS CERTIFICADOS	REPRESENTAÇÃO
Certificação Profissional ANBIMA: CPA-10 Certificação de Gestor de Regime Próprio de Previdência Social: CGRPPS Certificação dos dirigentes do órgão ou entidade gestora do RPP – Nível Avançado- CP RPPS DIRIG III Certificação do responsável pela gestão dos recursos e membros do Comitê de Investimentos do RPPS – Avançado - CP RPPS CGINV III	Edler Antonio da Silva	Presidente da GuarujáPrev
Certificação Profissional ANBIMA: CPA – 10 Certificação do responsável pela gestão dos recursos e membros do Comitê de Investimentos do RPPS – Intermediário - CP RPPS CGINV II Certificação dos dirigentes do órgão ou entidade gestora do RPP – Nível: Avançado - CP RPPS DIRIG III	Lucielma Ferreira Feitosa	Gerente de Planejamento, Orçamento, Contabilidade e Finanças

5 Consultoria de Investimentos

A Consultoria de Investimentos terá a função de auxiliar a Guarujá Previdência no acompanhamento e monitoramento do desempenho do risco de mercado, do enquadramento das aplicações dos recursos e do confronto do retorno observado vis a vis o seu retorno esperado. Essa consultoria deverá ser cadastrada junto a CVM única e exclusivamente como consultora de valores mobiliários. O contrato firmado com a consultoria de investimentos deverá obrigatoriamente observar as seguintes Cláusulas:

5.1 - que o objeto do contrato será executado em estrita observância das normas da CVM, inclusive da Instrução Normativa CVM nº 19/2021 e alterações;

5.2 - que as análises fornecidas serão isentas e independentes; e

5.3 – que a contratada não perceba remuneração, direta ou indireta, advinda dos estruturadores dos produtos sendo oferecidos, adquiridos ou analisados, em perfeita consonância ao disposto no art. 24, inc. III, alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021:



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevencia

@guarujaprevencia

guarujaprevencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

[...]

Art. 24. Na hipótese de contratação objetivando a prestação de serviços relacionados à gestão dos recursos do regime próprio de previdência social:

...

III - a contratação sujeitará o prestador e as partes a ele relacionadas, direta ou indiretamente, em relação às aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social, a fim de que:

- a)** não recebam qualquer remuneração, benefício ou vantagem que potencialmente prejudiquem a independência na prestação de serviço;
- b)** não figurem como emissores dos ativos ou atuem na originação e estruturação dos produtos de investimento;

6 Diretrizes Gerais

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos nesta Política de Investimento buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos e passivos da Guarujá Previdência, bem como procuram evitar a exposição excessiva a riscos através de critérios estabelecidos.

Esta Política de Investimento entrará em vigor em 01 de janeiro de 2026. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2026.

Esta política está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria MPT nº 1.467/2022 que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como estabelece os parâmetros mínimos para as alocações de recursos e limites utilizados, sejam eles de concentração por veículo, emissor e ou segmento; o modelo de gestão a ser utilizado; a meta de rentabilidade perseguida e seus acompanhamentos.

Adicionalmente este documento trata da metodologia adotada para o apreçamento dos ativos financeiros e gerenciamento de riscos, em consonância com as definições constantes na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Portaria MPT nº 1.467/2022.

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

Em havendo mudanças na legislação que de alguma forma tornem estas diretrizes inadequadas, durante a vigência deste instrumento, esta Política de Investimento e os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos, conforme definições constantes na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Portaria MTP nº 1.467/2022. Caso seja necessário, deve ser elaborado um plano de adequação, com critérios e prazos para a sua execução, sempre com o objetivo de preservar os interesses da Autarquia, desde que este plano não seja contrário ao arcabouço legal constituído.

Se nesse plano de adequação o prazo de enquadramento estabelecido pelas disposições transitórias da nova legislação for excedido, o RPPS deverá comunicar oficialmente a Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência.

7 Modelo de Gestão

A gestão das aplicações dos recursos da Guarujá Previdência, de acordo com o artigo 95 da Portaria MTP nº 1.467/2022, **será própria**, ou seja, a Guarujá Previdência realizará diretamente a execução da Política de Investimento de sua carteira, decidindo sobre as alocações dos recursos e respeitados os parâmetros da legislação vigente e definidos nesta Política de Investimento.

8 Segregação de Massas

A Guarujá Previdência possui segregação de massas do seu plano de benefícios desde 01/01/2013.

A Segregação de Massas é a separação dos segurados em dois grupos distintos, a partir da definição de uma data de corte, sendo um grupo intitulado de Plano Financeiro e o outro de Plano Previdenciário. Essa data de corte não poderá ser superior a data de implementação da segregação.

O Plano Financeiro é um sistema estruturado somente no caso de segregação da massa, onde as contribuições a serem pagas pelo ente federativo, pelos servidores

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAKUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FÁBIO RENATO AGUETONI MARQUES, FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevencia

@guarujaprevencia

guarujaprevencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

ativos, inativos e pensionistas vinculados são fixadas sem objetivo de acumulação de recursos, sendo as insuficiências aportadas pelo ente federativo, admitida a constituição de Fundo Financeiro.

O Plano Previdenciário é um sistema estruturado com a finalidade de acumulação de recursos para pagamento dos compromissos definidos no plano de benefícios do RPPS, sendo o seu plano de custeio calculado atuarialmente segundo conceitos dos regimes financeiros de Capitalização, Repartição de Capitais de Cobertura e Repartição Simples.

9 Credenciamento

As aplicações dos recursos do RPPS deverão observar os parâmetros de mercado e poderão ser realizadas por meio de instituições públicas ou privadas, desde que registradas, autorizadas ou credenciadas pela CVM ou pelo Banco Central do Brasil.

Os critérios para o credenciamento das Instituições deverão estar relacionados à boa qualidade de gestão, ao ambiente de controle interno, ao histórico e experiência de atuação, à solidez patrimonial, ao volume de recursos sob administração, à exposição a risco reputacional, ao padrão ético de conduta e à aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho e a outros destinados à mitigação de riscos e ao atendimento aos princípios de segurança, proteção e prudência financeira, assim como está parametrizado no ATO NORMATIVO Nº 02/2023.

Art. 1º Os órgãos competentes da Guarujá Previdência deverão observar as disposições da Portaria MTP nº 1.467, de 02 de junho de 2022 e da Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, para credenciamento e cadastramento de instituições financeiras, de administradores, de distribuidores, de custodiantes, de gestores, de agentes autônomos, de corretoras e de fundos de investimentos para desenvolvimento das atividades que envolvam investimentos do RPPS
– Regime Próprio de Previdência Social do Município de Guarujá.

Art. 2º O credenciamento se aplica ao administrador, ao gestor, ao custodiante, ao distribuidor dos fundos de investimentos e as instituições financeiras corretoras de Título Público Federal.

[...]

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

De acordo com o ATO NORMATIVO Nº 02/2023, após a análise realizada, a conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, e este deverá ser atualizado a cada 2 (dois) anos.

[...]

Art. 9º A renovação de credenciamento das instituições e Fundos de Investimentos deverá ser atualizado a cada 2 (dois) anos.

[...]

10 Meta de Retorno Esperado

Para o exercício de 2026 a Guarujá Previdência prevê que o seu retorno esperado será no mínimo o IPCA (Índice de Preço ao Consumidor Amplo) acrescido de uma taxa de juros de 5,87% (cinco inteiros e oitenta e sete centésimos por cento).

A taxa de juros anual estabelecida em **5,87%** foi definida de acordo com a taxa de avaliação atuarial informada pelo Atuário Adilson Moraes da Costa, Coordenador Técnico do Instituto de Pesquisa Econômica e Privada (IPEP), nos termos seguintes:

Com base nos fluxos da Avaliação Atuarial 2025, apurou-se que a Duração do Passivo dos Fundos Previdenciários e Fundo Financeiros é de 21,24 anos e 13,34 anos, respectivamente. Conforme definido na Portaria MTP nº 1.467/2022, no art. 3º do Anexo VII, para apuração da taxa de Juros para o ano de 2026 deve ser observado o seguinte critério:

"Art. 3º Para definição da hipótese da taxa de juros real nas avaliações atuariais dos exercícios a partir de 2023 deverão ser utilizadas as taxas de juros parâmetro estabelecidas de acordo com o art. 1º, acrescidas em 0,15 pontos percentuais para cada ano em que a taxa de juros utilizada nas avaliações atuariais dos últimos 5 (cinco) exercícios antecedentes à data focal da avaliação tiver sido alcançada pelo RPPS, limitada a 0,6 pontos percentuais."

Conforme histórico dos investimentos enviado pelos técnicos do RPPS, foi atingido a meta atuarial em 2 dos últimos 5 anos (2023 e 2024). Desta forma, para apurar a taxa de juros parâmetro deve-se somar o valor de 0,30 pontos percentuais, na taxa parâmetro apurada com base na Duração do Passivo, para cada ano em que se atingiu a meta atuarial nos últimos 5 anos.

Tomando por base a Portaria MPS nº 2.010/2025 e a Portaria supracitada verifica-se que a Duração do Passivo do Fundo Previdenciário equivale a taxa parâmetro de 5,57%. Somando-se 0,30 pontos percentuais a essa taxa tem-se a taxa parâmetro total de 5,87% para o **Fundo Previdenciário**.

Tomando por base a Portaria MTP nº 2.010/2025 e a Portaria supracitada verifica-se que a Duração do Passivo do Fundo Financeiro equivale a taxa parâmetro de 5,42%.

Considerando que o fundo Previdenciário é o fundo em capitalização, a meta atuarial padrão a ser perseguida é a mesma deste fundo, ou seja, 5,87%.

A escolha do IPCA justifica-se pois é o índice oficial inflacionário utilizado no Brasil e é o índice que serve de referência para as metas de inflação e para as alterações na taxa de juros, tendo a sua expectativa mensurada no Relatório Focus, além de englobar uma parcela maior da população. O IPCA abrange as famílias com rendimentos de 1 a 40 salários-mínimos, qualquer que seja a fonte, residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor), as quais são: regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju. No IPCA são considerados nove grupos de produtos e serviços: alimentação e bebidas, artigos de residência, comunicação, despesas pessoais, educação, habitação, saúde e cuidados pessoais, transportes e vestuário. Eles são subdivididos em outros itens. Ao todo, são consideradas as variações de preços de 465 subitens.

Considerando os ativos da Guarujá Previdência e seu perfil de investidor estima-se que ao final de 2026 atingir-se-á o percentual objetivo. Obviamente, esse retorno só ocorrerá caso as estimativas e cenários do mercado para o próximo ano se concretizem. Caso contrário, os ativos poderão não ser remunerados conforme a expectativa e os resultados dos investimentos passarão a ser inferiores à taxa utilizada no cálculo atuarial, o que acarretará aumento do déficit atuarial.



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevencia

@guarujaprevencia

guarujaprevencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-100

11 Aderência das Metas de Rentabilidade

As metas de rentabilidade definidas no item anterior estão aderentes ao perfil da carteira de investimento e das obrigações do plano.

Verificamos que as rentabilidades da carteira da Guarujá Previdência cresceu nos últimos cinco anos às seguintes taxas, aderentes às metas de rentabilidade.

Quadro 02: Aderência das Metas de Rentabilidade

ANO	% META	RETORNO %	R\$ RETORNO	R\$ VALOR TOTAL
2020	11,61%	5,30%	R\$ 41.222.040,80	R\$ 772.963.474,33
2021	16,00%	-0,22 %	- R\$ 2.910.034,28	R\$ 875.505.209,09
2022	10,97%	1,93%	R\$ 19.005.555,96	R\$ 988.456.089,84
2023	10,03%	12,66%	R\$ 131.803.734,77	R\$ 1.216.270.162,04
2024	10,36%	10,36%	R\$ 128.195.226,27	R\$ 1.440.409.363,09
2025*	7,73%	9,08%	R\$ 136.642.033,37	R\$ 1.655.133.030,30

* Com dados apurados até 30/09/2025

12 Carteira Atual

A carteira atual, de acordo com a tabela abaixo, demonstra os percentuais de alocação assim como os limites legais, incluindo o limite estabelecido pelo Pró-Gestão – Nível IV, observados por segmento na data de 30/09/2025.

Quadro 03: Alocação da carteira de investimentos atual

SEGMENTO	LIMITE LEGAL (Resolução CMN nº 4.963/2021) Nível IV Pró-Gestão	POSIÇÃO DA CARTEIRA EM 30/09/2025
Renda Fixa	100%	81,29%
Renda Variável	50%	5,06%
Investimentos no Exterior	10%	6,86%
Investimento Estruturado	20%	6,56%
Fundo Imobiliário	20%	0,21%
Empréstimo Consignado	10%	0,02%



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

13 Alocação de recursos e os limites por segmento de aplicação

A análise e avaliação das adversidades e das oportunidades, observadas em cenários atuais e futuros, contribuem para a formação de uma visão ampla do RPPS e do ambiente em que este se insere, visando assim a estabilidade e a solidez do sistema.

O grau de maturação, suas especificidades, imposições legais e as características de suas obrigações, bem como o cenário macroeconômico, determinam as seguintes diretrizes dos investimentos:

- A alocação dos recursos nos diversos segmentos permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 (Artigos 7º, 8º, 9º, 10, 11 e 12);
- Os limites mínimos, máximos bem como os objetivos de aplicação em cada segmento;
- A seleção de ativos e/ou de fundos de investimentos;
- Os respectivos limites de diversificação e concentração conforme estabelecidos Resolução CMN nº 4.963/2021, especificamente no item IV do Art. 4º, e, na Seção III, dos Limites Gerais à Gestão, em especial à Subseção I, dos Limites Gerais (Arts. 13 a 20).

14 Cenário Macroeconômico

A expectativa de retorno dos investimentos passa pela definição de um cenário econômico que deve levar em consideração as possíveis variações que os principais indicadores podem sofrer.

Para maior assertividade, o cenário utilizado corresponde ao apresentado no último Boletim Focus publicado em 27/10/2025, que antecede a aprovação dessa Política de Investimentos. O Boletim Focus é elaborado pelo GERIN - Departamento de Relacionamento com Investidores e Estudos Especiais, do Banco Central do Brasil, e apresenta o resumo das expectativas do mercado financeiro para a economia.

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁ PREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevencia

@guarujaprevencia

guarujaprevencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430-100

Figura 01: Relatório Focus de 24 de outubro de 2025

Expectativas de Mercado																24 de outubro de 2025												
																▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade												
Mediana - Agregado	2025						2026						2027						2028									
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,81	4,70	4,56	▼ (5)	151	4,53	117	4,28	4,27	4,20	▼ (2)	150	4,20	117	3,90	3,83	3,82	▼ (2)	129			3,70	3,60	3,54	▼ (3)	115		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,16	2,17	2,16	▼ (1)	117	2,15	79	1,80	1,80	1,78	▼ (1)	114	1,77	77	1,90	1,82	1,83	▲ (1)	83			2,00	2,00	2,00	= (1)	76		
Câmbio (R\$/US\$)	5,48	5,45	5,41	▼ (1)	127	5,42	88	5,58	5,50	5,50	= (2)	123	5,50	86	5,56	5,51	5,50	▼ (1)	94			5,56	5,56	5,50	▼ (1)	85		
Selic (% a.a.)	15,00	15,00	15,00	= (18)	144	15,00	96	12,25	12,25	12,25	= (5)	143	12,25	95	10,50	10,50	10,50	= (19)	115			10,00	10,00	10,00	= (44)	102		
IGP-M (variação %)	1,02	0,87	0,49	▼ (7)	76	0,10	50	4,20	4,20	4,20	= (4)	74	4,15	49	4,00	4,00	4,00	= (41)	65			4,00	3,91	3,86	▼ (2)	57		
IPCA Administrados (variação %)	4,77	4,97	4,92	▼ (1)	101	4,89	81	3,97	3,96	3,89	▼ (2)	98	3,85	78	4,00	3,84	3,85	▲ (1)	62			3,69	3,60	3,70	▲ (1)	57		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-68,32	-69,50	-70,80	▼ (3)	37	-71,33	22	-65,10	-66,00	-65,00	▲ (1)	37	-63,70	22	-57,75	-60,00	-60,00	= (1)	25			-60,00	-60,00	-60,00	= (4)	20		
Balança comercial (US\$ bilhões)	64,60	61,15	61,99	▲ (1)	38	62,70	23	68,38	65,22	65,80	▲ (1)	38	66,70	23	75,50	75,00	74,99	▼ (1)	36			75,00	75,00	73,73	▼ (1)	19		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (45)	35	70,00	22	70,00	70,00	70,00	= (31)	35	70,00	21	71,40	71,00	71,20	▲ (1)	25			75,00	75,00	75,00	= (8)	20		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,77	65,80	▲ (2)	50	66,00	32	70,09	70,08	70,08	= (3)	49	70,10	32	73,90	73,90	73,80	▼ (1)	41			76,09	76,05	76,02	▼ (1)	38		
Resultado primário (% do PIB)	-0,51	-0,50	-0,50	= (3)	59	-0,50	39	-0,60	-0,60	-0,60	= (10)	58	-0,54	39	-0,40	-0,40	-0,40	= (4)	45			-0,18	-0,12	-0,12	= (4)	40		
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,50	-8,50	= (7)	49	-8,50	33	-8,45	-8,40	-8,50	▼ (1)	48	-8,61	33	-7,46	-7,46	-7,50	▼ (1)	39			-7,00	-7,00	-7,00	= (6)	36		

* comportamento dos indicadores desde o FOCUS-Relatório de Mercado anterior: os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

Fontes: FOCUS, FGV, IBOPE, FIESP, F

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

Fonte: Site do Banco Central do Brasil.

14 .1 Relatório Macroeconômico 3º Trimestre – LDB Consultoria

Global: transição para novo equilíbrio e fim da expansão

A economia global manteve-se resiliente ao longo do terceiro trimestre, ainda que abaixo da tendência de longo prazo, com crescimento anualizado estimado em 1,7%. O cenário foi marcado por uma transição para um novo equilíbrio, moldado pela recomposição das cadeias produtivas, realinhamentos geopolíticos e normalização das condições financeiras. A inflação apresentou comportamento heterogêneo: enquanto o núcleo inflacionário acelerou nos EUA, refletindo os efeitos das tarifas e da inflação de serviços, outras regiões, como a Europa, registraram arrefecimento, favorecidas pela queda nos preços de serviços. A crescente dependência de dados na condução da política monetária contribuiu para a manutenção da volatilidade nos mercados.

Estados Unidos: Choque Tarifário, Inflação e Dilema Monetário

Durante o terceiro trimestre de 2025, a economia norte-americana enfrentou uma combinação complexa de desafios, marcada por pressões inflacionárias persistentes, deterioração do mercado de trabalho e incertezas políticas e institucionais.

O trimestre começou com a imposição de novas tarifas sobre importações de 66 países, elevando a tarifa efetiva nos EUA para mais de 15% em julho e superando 16% em setembro. O Brasil foi particularmente afetado, com alíquotas de até 50%, embora mais de 600 produtos tenham sido excluídos, suavizando o impacto. Esse choque tarifário funcionou como um choque de oferta negativo, com repasses já visíveis nos índices de preços, especialmente em bens duráveis e serviços. O núcleo do PCE



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

acumulou alta de 2,9% em 12 meses até julho, e os índices de difusão indicaram pressões inflacionárias disseminadas.

Ao longo do trimestre, o mercado de trabalho deu sinais claros de enfraquecimento. A criação média de vagas caiu drasticamente, com demissões líquidas registradas em setembro. A taxa de desemprego subiu de 4,1% em julho para 4,3% em setembro. Revisões nos dados históricos retiraram mais de 900 mil empregos do balanço até março, evidenciando uma desaceleração mais profunda do que inicialmente estimada.

Apesar da fragilidade no emprego, os dados de atividade mostraram resiliência. O PIB cresceu 3,8% no segundo trimestre, impulsionado pelo consumo, e os PMIs indicaram expansão. No entanto, os sinais de alta frequência foram mistos, com divergências entre os dados de habitação e emprego.

Diante da inflação elevada e do enfraquecimento do mercado de trabalho, a Federal Reserve iniciou um ciclo de afrouxamento monetário com um corte de 25 pontos-base em setembro. O mercado projeta mais um corte na reunião de outubro ou dezembro. O dilema do Fed é claro: equilibrar o combate à inflação com a necessidade de preservar a robustez do emprego.

O trimestre também foi marcado por incertezas institucionais. O dólar seguiu em trajetória de enfraquecimento frente às principais moedas, refletindo preocupações com a atuação da administração atual em temas como comércio, imigração (com novas taxas e exigências para vistos H-1B), política fiscal e geopolítica. Um possível shutdown prolongado do governo representa risco adicional, podendo atrasar a divulgação de dados econômicos e afetar o crescimento.

Zona do Euro: Estabilidade Monetária e Crescimento Moderado

Durante o terceiro trimestre de 2025, a Zona do Euro apresentou sinais de resiliência econômica, com inflação convergindo à meta, crescimento moderado e estabilidade na política monetária, mesmo diante de incertezas globais e desafios estruturais.

O Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa básica de juros em 2% ao longo do trimestre, sinalizando que a política monetária está adequada para equilibrar os riscos de inflação e atividade. A inflação atingiu a meta em julho e permaneceu próxima disso

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

nos meses seguintes. O BCE reforçou sua abordagem dependente de dados, indicando que cortes de juros só devem ocorrer a partir do primeiro semestre de 2026.

A inflação mostrou leve oscilação, com alta pontual em agosto (2,1% a/a), puxada por menor queda nos preços de energia. O mercado de trabalho permaneceu aquecido, com desemprego historicamente baixo e renda real em alta, sustentando o consumo. Esse cenário contribuiu para a manutenção da política monetária, com o BCE confortável em aguardar sinais mais claros de desaceleração inflacionária.

A economia da Zona do Euro deve crescer cerca de 1% no curto prazo, ritmo semelhante ao período pré- pandemia. A composição do crescimento é heterogênea: Alemanha mais fraca, enquanto Espanha e outros países apresentam desempenho mais robusto. A produtividade começou a avançar, compensando a desaceleração na força de trabalho, e o apoio fiscal alemão e a execução dos recursos do plano NextGenerationEU devem sustentar o investimento e o crescimento até 2026.

O principal desafio estrutural é demográfico: mesmo com alta imigração, a população em idade ativa tende a cair, exigindo ganhos sustentados de produtividade para manter o dinamismo econômico. No campo político, a possível derrota do premiê francês Bayrou em setembro pode gerar ruído, mas não deve alterar a trajetória fiscal, dada a adesão dos principais partidos às regras europeias.

China: Crescimento Resiliente com Sinais de Moderação e Deflação

Durante o terceiro trimestre de 2025, a economia chinesa manteve uma trajetória de crescimento sólido, mas com sinais crescentes de moderação no ritmo de expansão e preocupações com deflação, que podem impactar o desempenho nos próximos trimestres.

O PIB cresceu 5,2% no segundo trimestre, superando expectativas e mantendo-se em linha com a meta anual do governo. O crescimento foi sustentado por consumo das famílias e investimentos, com contribuição positiva do setor externo. No entanto, projeções para o segundo semestre indicam desaceleração, com estimativas de crescimento em torno de 4,8% nos terceiro e quarto trimestres, segundo modelos de nowcasting.

A deflação emergiu como o principal risco de curto prazo. Em agosto, os índices de preços ao consumidor (- 0,4% a/a) e ao produtor (-2,9% a/a) mostraram quedas significativas. Embora isso alivie custos, também comprime margens, reduz renda real e

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

desestimula investimentos. Estima-se que a deflação possa reduzir o crescimento do PIB entre 0,5% e 1,0% neste ano.

Enquanto setores ligados à mineração enfrentam pressão, os segmentos apoiados por políticas públicas apresentaram desempenho mais robusto. As exportações mantiveram crescimento anual em agosto, com destaque para mercados fora dos EUA, como Europa e Ásia emergente.

O Banco Central Chinês manteve as taxas de juros básicas (3,0% para 1 ano e 3,5% para 5 anos), optando por medidas seletivas em vez de estímulos amplos. Entre elas, destacam-se ações contra competição predatória (“anti- involution”) e antecipação parcial da cota de títulos locais de 2026 para ativar o consumo. Essas medidas visam sustentar o crescimento em torno de 5% até 2026.

Apesar de lucros industriais ainda negativos em termos anuais, houve melhora em relação ao início do verão, sugerindo recomposição gradual de margens. Isso pode indicar uma estabilização parcial da atividade empresarial, mesmo diante de desafios estruturais.

Brasil: Fim do Ciclo de Alta, Demanda Fraca e Política Monetária Rígida

Durante o terceiro trimestre de 2025, o Brasil entrou em uma fase de transição monetária, com o fim do ciclo de alta da Selic, mas ainda sob uma postura contracionista do Banco Central. A atividade econômica mostrou sinais de desaceleração, especialmente na demanda doméstica, enquanto o cenário fiscal e inflacionário exigiu cautela das autoridades.

O Banco Central manteve a Selic em 15% a.a. ao longo do trimestre, encerrando o ciclo de alta. No entanto, adotou um tom duro, indicando que os juros permanecerão elevados por um período prolongado e que está pronto para retomar o aperto se necessário. A taxa real ex-ante próxima de 9,5% está bem acima do juro neutro estimado, favorecendo o processo de desinflação.

Apesar da deflação pontual registrada no IPCA-15 de agosto (-0,14% m/m), influenciada por fatores temporários como o crédito de Itaípu, a inflação de serviços permaneceu pressionada. A desaceleração da atividade foi evidente: o crescimento do PIB caiu de 1,3% no primeiro trimestre para 0,4% no segundo. Setores como comércio varejista, indústria de transformação e construção civil foram os mais afetados.

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAKUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

O Banco Central manteve suas projeções de inflação praticamente inalteradas, com IPCA estimado em 4,8% para 2025 e convergência gradual à meta de 3% até 2028. A expectativa é de início do ciclo de cortes entre o final de 2025 e começo de 2026, com redução de 50 pontos-base, levando a Selic a 14,5%.

O governo apresentou o Projeto de Lei Orçamentária de 2026, com meta de superávit primário de 0,25% do PIB. As receitas foram consideradas otimistas e as despesas subestimadas pelo mercado. Em setembro, o governo elevou bloqueios de despesas para R\$ 12,1 bilhões, sem contingenciamento formal, mas com risco de revisão em novembro. A proposta de isenção de IR até R\$ 5 mil/mês, compensada por alíquota de 10% sobre rendimentos acima de R\$ 50 mil/mês, tende a ser neutra para os mercados.

As tarifas impostas pelos EUA ao Brasil devem ter impacto macroeconômico limitado, dada a baixa abertura comercial do país. No entanto, efeitos setoriais são esperados, com possibilidade de redirecionamento de commodities para outros mercados ou absorção interna, o que pode ajudar a conter a inflação no curto prazo.

América Latina

CHILE: *O Banco Central do Chile iniciou o trimestre com um corte de juros, mas manteve a taxa em 4,75% nas reuniões seguintes, diante da persistência da inflação, especialmente no núcleo, e da incerteza externa causada pelas tarifas dos EUA. A atividade econômica mostrou resiliência, com crescimento de 3,1% a/a no segundo trimestre, impulsionada por investimentos e consumo de serviços. A troca do ministro da Fazenda, com a saída de Mario Marcel e entrada de Nicolás Grau, gerou atenção política, mas a expectativa é de continuidade na política fiscal. O BCCH adotou postura cautelosa, aguardando mais dados antes de retomar os cortes.*

COLÔMBIA: *O Banco Central da Colômbia manteve a taxa de juros em 9,25% ao longo do trimestre, refletindo preocupações com a inflação, que voltou a subir em agosto e setembro, atingindo 5,1% a/a. As expectativas inflacionárias para 2025 e 2026 também aumentaram, reforçando a postura conservadora da autoridade monetária. Apesar disso, a atividade econômica se manteve firme, com crescimento de 2,5% no segundo trimestre, sustentado pela demanda interna. A combinação de inflação persistente e crescimento resiliente deve manter os juros elevados no curto prazo.*

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

MÉXICO: O Banco Central do México (Banxico) iniciou um ciclo de flexibilização monetária, com cortes de 25 pontos-base em julho e setembro, levando a taxa para 7,50%. A decisão foi sustentada pela desaceleração da inflação cheia, que surpreendeu com queda em agosto, e pela moderação da atividade econômica no início do terceiro trimestre. Embora a inflação subjacente tenha sido revisada para cima, o cenário geral favorece novos cortes. O Banxico sinalizou que a combinação de câmbio apreciado, menor dinamismo econômico e estabilidade nos preços abre espaço para mais flexibilizações nos próximos meses.

15 Alocação Objetivo

As tabelas a seguir apresentam as alocações alvo e os limites de aplicações em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, separada por Plano Previdenciário, Plano Financeiro e Consolidado.

Essas alocações têm como intuito determinar a estratégia a ser perseguida ao longo do exercício de 2026, desta Política de Investimentos, que melhor reflita as necessidades do passivo de cada plano (Financeiro e Previdenciário), resultante do Estudo de ALM (Asset Liability Management) que foi realizado previamente.

Em função do estudo realizado, serão promovidas movimentações durante todo o ano de 2026, notadamente no Plano Financeiro e no Plano Previdenciário, com alguns pequenos ajustes que culminarão no Consolidado.

Foi utilizada a Carteira da Fronteira Eficiente de Markowitz, ou Carteira Ótima, nº 7 do estudo ALM apresentado no dia 15/10/2025, dado que a Meta Atuarial para o ano de 2026 é IPCA+5,87%, sendo essa a que mais se aproxima ao retorno da carteira ótima do estudo.

Para a alocação em empréstimo consignado, foi considerado, além de outros, a Nota do Município na capacidade de pagamento - CAPAG, a expectativa de mudança dessa nota e a expectativa de novos aposentados ao longo de 2026.

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

15.1 Alocação Objetivo: Fundo Financeiro

Quadro 04: Alocação Objetivo – Fundo Financeiro

Financeiro CMN ° 4963/2021					
Enquadramento	Tipo de Ativo	% Carteira atual	Limite Legislação	Alocação Objetivo	Pró Gestão- Nível IV
		30/09/2025			
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos	44,16%	100,00%	40,00%	100,00%
Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos - Referenciado	0,81%	100,00%	1,30%	100,00%
Art. 7º, I, "c"	Fundos de Índice 100% Títulos Públicos - Referenciado	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Art. 7º, II,	Operações compromissadas - TPF	0,00%	5,00%	0,00%	5,00%
Art. 7º, III, "a"	Fundos de Renda Fixa	39,51%	60,00%	42,70%	80,00%
Art. 7º, III, "b"	Fundos de Índice Renda Fixa	0,00%	60,00%	0,00%	80,00%
Art. 7º, IV,	Renda Fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras	0,00%	20,00%	0,00%	20,00%
Art. 7º, V, "a"	Cota Sênior de FIDC	0,00%	5,00%	0,00%	20,00%
Art. 7º, V, "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"	0,00%	5,00%	0,00%	20,00%
Art. 7º, V, "c"	Debêntures Incentivadas	0,00%	5,00%	0,00%	20,00%
Limite Global Art. 7º, V, "a", "b" e "c"					35,00%
Total em Renda Fixa		84,48%	100,00%	84,00%	100%
Art. 8º, I	Fundos de Ações	4,07%	30,00%	4,00%	50,00%
Art. 8º, II	Fundos de Índice de Ações	0,00%	30,00%	0,00%	50,00%
Total em Renda Variável		4,07%	30,00%	4,00%	50%
Art. 9º, I	Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	10,00%	0,00%	10,00%
Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	4,49%	10,00%	5,00%	10,00%
Art. 9º, III	Ações - BDR Nível I	0,00%	10,00%	0,00%	10,00%
Total em Investimento no exterior		4,49%	10,00%	5,00%	10%
Art. 10º, I	Fundo Multimercado	6,97%	10,00%	7,00%	15,00%

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430-000

Art. 10º, II	Fundo de Participações	0,00%	5,00%	0,00%	15,00%
Art. 10º III	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	0,00%	10,00%	0,00%	15,00%
	Total em Fundos Estruturados	6,97%	15,00%	7,00%	20%
Art. 11º	Fundos de Investimentos Imobiliários	0,00%	5,00%	0,00%	20,00%
	Total em Fundos Imobiliários	0,00%	5,00%	0,00%	20%
Art. 12º, II	Consignado	5,00%	5,00%	0,00%	10,00%
	Total em Consignados	5,00%	5,00%	0,00%	10%
	Total	100,00%		100,00%	

15.2 Alocação Objetivo: Fundo Previdenciário

Quadro 05: Alocação Objetivo- Fundo Previdenciário

Previdenciário CMN ° 4963/2021					
Enquadramento	Tipo de Ativo	% Carteira atual	Limite Legislação	Alocação Objetivo	Pró Gestão- Nível IV
		30/09/2025			
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos	63,52%	100,00%	65,00%	100,00%
Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos - Referenciado	1,54%	100,00%	2,00%	100,00%
Art. 7º, I, "c"	Fundos de Índice 100% Títulos Públicos - Referenciado	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Art. 7º, II,	Operações compromissadas - TPF	0,00%	5,00%	0,00%	5,00%
Art. 7º, III, "a"	Fundos de Renda Fixa	15,26%	60,00%	7,40%	80,00%
Art. 7º, III, "b"	Fundos de Índice Renda Fixa	0,00%	60,00%	0,00%	80,00%
Art. 7º, IV,	Renda Fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras	0,00%	20,00%	0,00%	20,00%
Art. 7º, V, "a"	Cota Sênior de FIDC	0,00%	5,00%	0,00%	20,00%
Art. 7º, V, "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"	0,00%	5,00%	0,00%	20,00%
Art. 7º, V, "c"	Debêntures Incentivadas	0,00%	5,00%	0,00%	20,00%
Limite Global Art. 7º, V, "a", "b" e "c"					35,00%
	Total em Renda Fixa	80,33%	100,00%	74,40%	100%



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

Art. 8º, I	Fundos de Ações	5,36%	30,00%	5,00%	50,00%
Art. 8º, II	Fundos de Índice de Ações	0,00%	30,00%	0,00%	50,00%
	Total em Renda Variável	5,36%	30,00%	5,00%	50%
Art. 9º, I	Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	10,00%	0,00%	10,00%
Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	3,40%	10,00%	5,00%	10,00%
Art. 9º, III	Ações - BDR Nível I	4,18%	10,00%	4,00%	10,00%
	Total em Investimento no exterior	7,58%	10,00%	9,00%	10%
Art. 10º, I	Fundo Multimercado	5,47%	10,00%	7,00%	15,00%
Art. 10º, II	Fundo de Participações	0,97%	5,00%	2,00%	15,00%
Art. 10º III	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	0,00%	10,00%	0,00%	15,00%
	Total em Fundos Estruturados	6,44%	15,00%	9,00%	20%
Art. 11º	Fundos de Investimentos Imobiliários	0,27%	5,00%	2,50%	20,00%
	Total em Fundos Imobiliários	0,27%	5,00%	2,50%	20%
Art. 12º, II	Consignado	0,03%	5,00%	0,10%	10,00%
	Total em Consignados	0,03%	5,00%	0,10%	10%
	Total	100,00%		100,00%	

15.3 Alocação objetiva: Consolidado

Quadro 06: Alocação Objetivo- Consolidado

Consolidado CMN ° 4963/2021							
Enquadramento	Tipo de Ativo	% Carteira atual	Limite Legislação	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior	Pró Gestão- Nível IV
		30/09/2025					
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos	59,00%	100,00%	20,00%	59,16%	80,00%	100,00%
Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos - Referenciado	1,37%	100,00%	0,00%	1,84%	10,00%	100,00%
Art. 7º, I, "c"	Fundos de Índice 100% Títulos Públicos - Referenciado	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	20,00%	100,00%
Art. 7º, II,	Operações compromissadas - TPF	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	2,00%	5,00%



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430-000

Art. 7º, III, "a"	Fundos de Renda Fixa	20,93%	60,00%	2,00%	15,65%	60,00%	80,00%
Art. 7º, III, "b"	Fundos de Índice Renda Fixa	0,00%	60,00%	0,00%	0,00%	30,00%	80,00%
Art. 7º, IV,	Renda Fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%
Art. 7º, V, "a"	Cota Sênior de FIDC	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%	20,00%
Art. 7º, V, "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	8,00%	20,00%
Art. 7º, V, "c"	Debêntures Incentivadas	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%	20,00%
Limite Global Art. 7º, V, "a", "b" e "c"							35,00%
	Total em Renda Fixa	81,30%	100,00%		76,64%	100%	100%
Art. 8º, I	Fundos de Ações	5,06%	30,00%	0,00%	4,77%	25,00%	50,00%
Art. 8º, II	Fundos de Índice de Ações	0,00%	30,00%	0,00%	0,00%	5,00%	50,00%
	Total em Renda Variável	5,06%	30,00%		4,77%	30,00%	50%
Art. 9º, I	Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%
Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	3,65%	10,00%	0,00%	5,00%	10,00%	10,00%
Art. 9º, III	Ações - BDR Nível I	3,20%	10,00%	0,00%	3,07%	10,00%	10,00%
	Total em Investimento no exterior	6,86%	10%		8,07%	10,00%	10%
Art. 10º, I	Fundo Multimercado	5,82%	10,00%	0,00%	7,00%	15,00%	15,00%
Art. 10º, II	Fundo de Participações	0,74%	5,00%	0,00%	1,53%	5,00%	15,00%
Art. 10º III	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	2,00%	15,00%
	Total em Fundos Estruturados	6,56%	15,00%		8,53%	20,00%	20%
Art. 11º	Fundos de Investimentos Imobiliários	0,21%	5,00%	0,00%	1,92%	4,00%	20,00%
	Total em Fundos Imobiliários	0,21%	5,00%		1,92%	4,00%	20%
Art. 12º, II	Consignado	0,02%	5,00%	0,00%	0,08%	2,00%	10,00%
	Total em Consignados	0,02%	5,00%		0,08%	2,00%	10%
	Total	100,00%			100,00%		

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTONIO GONÇALVES DE MELO, ZACQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, AGUETONI MARQUES, FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430-000

Registre-se que os Títulos Públicos Federais estipulados para o **Fundo Financeiro** devem ser alocados com prazo de vencimento máximo em **4 anos**.

Os Títulos Públicos Federais estipulados para o **Fundo Previdenciário** devem ser alocados conforme Quadro 07.

Quadro 07: Alocação Títulos Públicos Federais – Fundo Previdenciário

FUNDO PREVIDENCIÁRIO TÍTULO PÚBLICO	
ANO VENCIMENTO NTN-B	% A SER ALOCADO
2028	0,60%
2030	2,03%
2032	2,58%
2035	4,64%
2040	14,64%
2045	32,71%
2050	17,79%
2055	25,01%

15.4 Das exigências para investimento em Letra Financeira

A fim de garantir a segurança financeira da GuarujáPrev, a compra de Letra Financeira deve ser realizada apenas quando o emissor da Letra for instituição classificada no Segmento S1.

Registre-se que em caso de uma alocação em Letras Financeiras deve ser observado o prazo de vencimento máximo de 5 anos.

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

15.5 Das exigências para Concessão de empréstimo Consignado

A fim de garantir o equilíbrio financeiro e atuarial com relação ao valor designado ao empréstimo consignado, este Comitê informa, que dentre outras, deve-se destinar, líquido de taxas, de seguros e outros a rentabilidade mínima de IPCA+5,87% para o ano de 2026 ou 0,476479% ao mês.

Quadro 08: Empréstimo Consignado

DESCRIÇÃO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
Taxa de Juros Real mês	0,476479%
Reserva de Margem de Folha	30%
Taxa Monetária acumulada no mês	IPCA
Modalidade para amortização	Pré Fixada ou Pós Fixada
Montantes	R\$ R\$ 1.268.336,44 com relação ao fundo consolidado
Fundo Garantidor (TQM)	Taxa por Perfil Atuarial
Oscilação de Risco (FL)	Taxa por Perfil Atuarial
Valores das prestações	30% do benefício do aposentado ou pensionista
Prazo mínimo	12 meses
Prazo máximo	84 meses
Valor mínimo a ser emprestado total	R\$ 1.000,00
Valor máximo a ser emprestado total	R\$ 120.000,00
Nível do Pró-Gestão do RPPS	Nível IV
Nota na CAPAG do Município	NOTA "C"

16 Apreçamento de ativos financeiros

Os valores mobiliários integrantes das carteiras e fundos de investimentos do Fundo Previdenciário, nos quais o instituto aplica seus recursos devem ser marcados a valor de mercado e os Títulos Públicos Federais devem ser contabilizados pelos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos, de acordo com os critérios

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

recomendados pela CVM, pela ANBIMA e definidos na Resolução CMN 4.963/2021.

Já os valores mobiliários contido na carteira do Fundo Financeiro, devem ser marcados a mercado tanto Fundo de Investimentos quanto Títulos Públicos Federais. Pode-se ter exceção quanto a marcação de Título Públicos Federais, desde que justificado pelo Comitê de Investimentos.

Os métodos e as fontes de referência adotados para apreamento dos ativos pela Autarquia são os mesmos estabelecidos por seus custodiantes e estão disponíveis no Manual de apreamento do custodiante.

Todas as negociações devem ser realizadas conforme Ato Normativo nº 05/2021.

No caso da aquisição direta de títulos públicos federais, é de fundamental importância que no ato da compra sejam observadas as taxas indicativas e respectivos preços unitários (PUs) divulgados diariamente pela ANBIMA, efetuar a compra em plataformas eletrônicas e, conseqüentemente, custodiar os mesmos através do CNPJ da Guarujá Previdência no SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e fazer a escolha do critério contábil que o título será registrado até o seu vencimento: ou será marcado a mercado, ou será marcado na curva, pela sua taxa de aquisição. Da mesma maneira, os ativos financeiros emitidos com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras permitidas deverão possuir seu registro junto ao CETIP e o critério contábil que este título será registrado.

17 Gestão de Risco

Em linha com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

O objetivo deste tópico é demonstrar a análise dos principais riscos destacando a importância de estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevencia

@guarujaprevencia

guarujaprevencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, terceirização e sistêmico.

17.1 Risco de Mercado

O acompanhamento do risco de mercado será feito através do cálculo do *VaR* (*Value at Risk*) por cota, que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda máxima esperada.

17.1.1 *VaR* (*Value at Risk*)

Para o consolidado dos segmentos, o controle de risco de mercado será feito por meio do cálculo do *VaR* por cota, com o objetivo de a Guarujá Previdência controlar a volatilidade da cota do plano de benefícios.

Para o cálculo do Value-at-Risk (*VaR*), será adotado o modelo paramétrico, que considera que os retornos dos ativos seguem uma distribuição normal. O intervalo de confiança para o cálculo do *VaR* será de 95%, com horizonte de tempo de 21 dias úteis. Nesta metodologia, o *VaR* estima que, com 95% de confiança, as perdas não excederão o valor calculado ao longo do período especificado.

O Estimador de Volatilidade utilizado será EWMA (Exponentially Weighted Moving Average). Neste método, a volatilidade é calculada aplicando um fator de decaimento lambda 95%. Serão utilizados os 100 dados históricos mais recentes, o que é suficiente para capturar as condições atuais do mercado e dar maior peso às observações mais recentes. Um lambda mais próximo de 1 atribui maior peso aos dados recentes, enquanto um lambda menor distribui os pesos de forma mais uniforme ao longo dos dados históricos.

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

O controle de riscos (VaR) será feito de acordo com os seguintes limites no ano:

Quadro 09: VaR controle

MANDATO	LIMITE
Renda Fixa	5%
Renda Variável	20%
investimento no exterior	20%
Fundos Estruturados	20%
Fundos Imobiliários	20%
Empréstimo Consignado	5%

17.2 Risco de Crédito

Entende-se por risco de crédito aquele risco que está diretamente relacionado à capacidade de uma determinada contraparte de honrar com seus compromissos. Esse risco pode impactar a carteira de duas formas:

- Diminuição do valor de determinado título, em função da piora da percepção sobre o risco de a contraparte emissora realizar o pagamento;
- Perda do valor investido e dos juros incorridos e ainda não pagos.

A gestão do risco de crédito será realizada considerando aspectos quantitativos como os ratings dos títulos de dívida bancária ou corporativa, ou das operações de crédito estruturadas, sem prejuízo às análises qualitativas realizadas em relação à estrutura dos ativos.

17.2.1 Abordagem Qualitativa

Com relação aos investimentos diretos em ativos com risco de crédito, a avaliação dos investimentos deve adotar critérios de análise que não se limitem à classificação de risco (rating) atribuído por agência classificadora, mas que abordem adicionalmente pelo menos os pontos apresentados a seguir:



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

- **Análise dos emissores;**

Nos investimentos em que a contraparte seja o principal pilar para a análise do risco da operação, é importante analisar aspectos financeiros (capacidade de pagamento), histórico de atuação, governança, controle acionário, setoriais, impactos políticos (se existir), aspectos legais da emissão como índices financeiros (cobertura, alavancagem e outros).

- **Análise de prospectos e outras documentações;**

Em uma operação estruturada é necessária a análise das documentações que competem à operação (prospecto, regulamento e outras), entendendo-se quais as garantias, seus vínculos e/ou lastros, responsabilidades, estrutura de gerenciamento de fluxo de caixa, custos, volume de emissão, prazo do investimento etc.

- **Monitoramento de operações de crédito;**

A decisão de investir em um ativo de crédito traz consigo a necessidade de um acompanhamento contínuo do desempenho das operações. Nesse sentido, é necessário acompanhar a classificação de risco das agências de rating e os dados da operação disponíveis no mercado. A contraparte também deve ser periodicamente acompanhada.

17.2.2 Abordagem Quantitativa

A Guarujá Previdência utilizará para essa avaliação de risco de crédito os *ratings* atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil.

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características a seguir:

Quadro 10: Risco de crédito

ATIVO	RATING EMISSOR	RATING EMISSÃO
Títulos emitidos por instituição não financeira	X	X
FIDC		X
Títulos emitidos por instituição financeira	X	



GUARUJÁ PREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

Os títulos emitidos por instituições não financeiras podem ser analisados pelo *rating* de emissão ou do emissor. No caso de apresentarem notas distintas entre estas duas classificações, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*.

Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui *rating* por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir:

Quadro 11: Agências elegíveis de ratings

AGÊNCIA	FIDC	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	INSTITUIÇÃO NÃO FINANCEIRA
PRAZO	-	Longo prazo	Longo prazo
Standard & Poors	brA-	brA-	brA-
Moody's	A3.br	A3.br	A3.br
Fitch Ratings	A-(bra)	A-(bra)	A-(bra)
SR Ratings	brA	brA	brA
Austin Rating	brAA	brAA	brAA

Os investimentos que possuírem *rating* igual ou superior às notas indicadas na tabela serão enquadrados na categoria grau de investimento e considerados como baixo risco de crédito, conforme definido na Resolução CMN nº 4.963/2021, desde que observadas as seguintes condições:

- Os títulos que não possuem *rating* pelas agências elegíveis (ou que tenham classificação inferior às que constam na tabela) devem ser enquadrados na categoria grau especulativo e não poderão ser objeto de investimento;
- Caso duas ou mais agências elegíveis classifiquem o mesmo papel, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*;
- No caso de ativos de crédito que possuam garantia do Fundo Garantidor de Crédito – FGC, será considerada como classificação de risco de crédito a classificação dos ativos semelhantes emitidos pelo Tesouro Nacional, desde que respeitados os devidos limites legais;

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-100

- O enquadramento dos títulos será feito com base no *rating* vigente na data da verificação da aderência das aplicações à política de investimentos.
- O monitoramento dos ratings dos ativos de crédito será realizado de forma contínua, com o acompanhamento realizado por faixa de classificação conforme demonstrado na tabela acima.

No ato do Credenciamento de cada um dos gestores dos fundos de investimentos, também será verificado o *rating* de Gestão de cada um deles.

17.3 Risco de Liquidez

O risco de liquidez pode ser dividido em duas classes:

1. **Possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo);**
2. **Possibilidade de redução da demanda de mercado (Ativo).**

Os itens a seguir detalham as características dos riscos de liquidez descritos acima e a forma como eles serão geridos:

1. Indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo)

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano pode gerar um descasamento. Para tal, a Guarujá Previdência em 2025, realizou o Estudo ALM. Este estudo é realizado semestralmente e utilizado como embasamento para orientar os membros do Comitê com relação as alocações, passivos e ativos para a estruturação da política de investimento.

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevencia

@guarujaprevencia

guarujaprevencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

2. Redução de demanda de mercado (Ativo)

A segunda classe de risco de liquidez pode ser entendida como a possibilidade de redução ou inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira. A gestão deste risco será feita com base no percentual da carteira que pode ser negociada.

O controle do risco de liquidez de demanda de mercado será feito por meio dos limites da tabela abaixo, onde será analisado o curto prazo (de 0 a 30 dias), médio prazo (de 30 dias a 365 dias) e longo prazo (acima de 365 dias).

Quadro 12: Controle de Liquidez carteira 2026

HORIZONTE	PERCENTUAL OBJETIVO DA CARTEIRA
De 0 a 30 dias	41,00%
De 30 dias a 365 dias	5,00%
Acima de 365 dias	54,00%

17.4 Risco Operacional

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Dessa forma a gestão desse risco será a implementação de ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável.

Dentre os procedimentos de controle podem ser destacados:

- A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;
- O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos;



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

- Acompanhamento da formação, desenvolvimento e certificação dos participantes do processo decisório de investimento;
- Formalização e acompanhamento das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo de planejamento, execução e controle de investimento; e
- Adesão ao Programa de Modernização Pró-Gestão, sendo já certificado no nível IV.

17.5 Risco de Terceirização

Na administração/gestão dos recursos financeiros há a possibilidade de terceirização total ou parcial dos investimentos do RPPS. Esse tipo de operação delega determinadas responsabilidades aos prestadores de serviços externos, porém não isenta o RPPS de responder legalmente perante os órgãos supervisores e fiscalizadores.

Neste contexto, o modelo de terceirização exige que o RPPS tenha um processo formalizado para escolha e acompanhamento de seus prestadores de serviços, conforme definições na Resolução CMN nº 4.963/2021 e alterações, Portaria MTP nº 1.467/2022 e alterações e demais atos normativos da Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência.

A observância do ato de credenciamento e do estabelecimento mínimo dos dispositivos legais não impede que o RPPS estabeleça critérios adicionais, com o objetivo de assegurar a observância das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência na aplicação dos recursos, conforme estabelecido neste documento.

17.6 Risco Legal

O risco legal está relacionado a não conformidade com atos normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos.

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos, será feito por meio:

- Da realização de relatórios de *compliance* que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimento, realizados com periodicidade mensal e analisados pelos Conselhos do Instituto.
- Da utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário.

17.7. Risco Sistêmico e não Sistêmico

a) Risco Sistêmico

O risco sistêmico refere-se ao sistema como um todo, de forma geral, e seu efeito leva em cadeias a diferentes setores do mercado. Um exemplo que se teve foi a Pandemia Covid-19, onde afetou o mundo, fechando mercado, interrompendo negócios de maneira generalizada, não tendo como a diversificação impedir ou minimizar as perdas. Porém, é importante que ele seja considerado em cenários, premissas e hipóteses para análise e desenvolvimento de mecanismos de antecipação de ações aos eventos de risco.

b) Risco Não sistêmico

O risco não sistêmico, ou risco diversificável, refere-se a eventos específicos, sendo esse possível de ser minimizado através de estratégias financeiras, tais como a diversificação em ativos e mercados diferentes.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores, bem como a diversificação de gestores externos de investimento, visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-000

17.8 Risco de Desenquadramento Passivo – Contingenciamento

Mesmo com todos os esforços para que não haja nenhum tipo de desenquadramento, esse tipo de situação não pode ser totalmente descartado, pois foge ao alcance do Comitê de Investimentos devido à valorização do ativo. Em caso de ocorrência de desenquadramento involuntário, o Comitê de Investimentos da Guarujá Previdência se reunirá para analisar, caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução e o respectivo plano de ação no prazo estabelecido na Resolução nº4963/2021, sempre pensando na preservação do Patrimônio da Autarquia.

Além destes riscos descritos acima, o Comitê atentar-se-á ao Manual de Gestão de Riscos publicado no site da Guarujá Previdência:
https://www.guarujaprevidencia.sp.gov.br/wp-content/uploads/Gestao-risco/Manual_Gestao_Risco.pdf

18 Considerações Finais

A Guarujá Previdência deverá elaborar relatórios mensais sobre as alocações e orientações do Comitê de Investimentos, comprovando o acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos à política de investimentos.

Ademais, o Comitê de Investimentos juntamente com o Núcleo de Investimentos elaborará plano de ação mensal com o cronograma das atividades a serem desempenhadas relativas à gestão dos recursos; elaborará relatórios mensais de diligências de investimentos; incluindo os riscos.

A entidade deverá ainda realizar e utilizar do *Asset Liability Management* – ALM (gerenciamento de ativos e passivos) para elaboração do diagnóstico da carteira de investimentos do RPPS, a cada semestre, e proposta de revisão de alocação das

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAKUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-100

aplicações financeiras da política de investimentos, visando a otimização da carteira de investimentos.

A Execução da Política Anual de Investimentos será **(a)** demonstrada em documentos **(a1)** mensalmente no Relatório Mensal de Atividades da Diretoria Executiva e **(a2)** anualmente no Relatório Anual de Atividades da Diretoria Executiva e **(b)** apresentada **(b1)** em reuniões dos Conselhos de Administração, trimestralmente ou quando solicitada, e/ou **(b2)** em audiências públicas.

Este documento será disponibilizado por meio de Diário Oficial do município de Guarujá e site oficial da Guarujá Previdência - <http://guarujaprevidencia.sp.gov.br> - a todos os servidores, participantes e interessados e os casos omissos deverão ser dirimidos pelo Comitê de Investimentos, observando-se as disposições da Portaria nº 1.467/2022 e a Resolução CMN 4.963/2021, o Relatório da Política Anual de Investimentos e suas revisões e a documentação que os fundamentam.

As aprovações relativas à Política de Investimentos deverão permanecer à disposição dos órgãos de acompanhamento, supervisão e controle a partir da data da sua publicação.

Guarujá, 14 de novembro de 2025.

Farid Said Madi
Prefeito do Município de Guarujá

Edler Antonio da Silva
Diretor Presidente
Membro do Comitê de Investimentos
Guarujá Previdência

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTONIO GONÇALVES DE MELO, ZAKUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, FABIO RENATO AGUETONI MARQUES, FABIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES e LUCIELMA FERREIRA FEITOSA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430-100

Fábio Renato Aguetoni Marques
**Presidente do Conselho de
Administração**
Conselho de Administração
Guarujá Previdência

Lucielma Ferreira Feitosa
**Gerente de Planejamento Orçamento
Contabilidade e Finanças
Membro do Comitê de Investimentos**
Guarujá Previdência

Fernando Antônio Gonçalves de Melo
**Gestor de Recursos do
Comitê de Investimentos**
Guarujá Previdência

João Pedro da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos
Guarujá Previdência

Fábio Enrique Camilo José Esteves
Secretário
Comitê de Investimentos
Guarujá Previdência

Zaqueu Elias da Silva Ferreira
Vice-Secretário
Comitê de Investimentos
Guarujá Previdência

Aline Borges de Carvalho
Membro
Comitê de Investimentos
Guarujá Previdência

Assinado por 8 pessoas: JOÃO PEDRO DA SILVA, ALINE BORGES DE CARVALHO, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, Zaqueu Elias da Silva Ferreira, Fábio Renato Aguetoni Marques, Fábio Enrique Camilo José Esteves e Lucielma Ferreira Feitosa
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86> e informe o código F413-E473-4EA2-3F86



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: F413-E473-4EA2-3F86

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **JOÃO PEDRO DA SILVA** (CPF 358.XXX.XXX-08) em 14/11/2025 10:30:39 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **ALINE BORGES DE CARVALHO** (CPF 786.XXX.XXX-87) em 14/11/2025 11:26:46 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **EDLER ANTONIO DA SILVA** (CPF 248.XXX.XXX-51) em 14/11/2025 11:29:15 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO** (CPF 727.XXX.XXX-49) em 14/11/2025 13:06:01 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA** (CPF 215.XXX.XXX-84) em 14/11/2025 14:21:58 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **FÁBIO RENATO AGUETONI MARQUES** (CPF 189.XXX.XXX-10) em 17/11/2025 16:23:07 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES** (CPF 199.XXX.XXX-02) em 17/11/2025 16:24:51 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **LUCIELMA FERREIRA FEITOSA** (CPF 262.XXX.XXX-16) em 17/11/2025 16:26:44 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/F413-E473-4EA2-3F86>